

**Designação da Ação:** O perfil do aluno e as aprendizagens essenciais – que contributo para a aula de gramática?

**Modalidade:** Curso de formação

**Duração:** 25 horas presenciais

**Destinatários:** Professores dos Grupos 200, 210, 220 e 300

**Área de formação. A** - Área da docência

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-102778/19

**Razões justificativas da ação:**

Recentemente, os professores têm sido confrontados com novas perspetivas relacionadas com a definição de Metas Curriculares (2014) e de Aprendizagens Essenciais (2018), articuladas com o Perfil do Aluno. Sendo a língua fundamental para o exercício de cidadania interventiva, o trabalho formativo passado com o programa de Português do Ensino Básico (2009), revela-se hoje insuficiente, não só pela extensão e complexidade dos temas a abordar, mas dado todo o enquadramento educativo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6/09/2018, obrigando a uma reflexão que conduza ao questionamento de práticas. Esta ação, mais vocacionada para o trabalho do EB (2º/3º), centra-se num domínio da disciplina em que os alunos revelam maior insucesso em avaliação externa- Gramática- o que exige contribuição mais direta dos docentes para um ensino e uma aprendizagem mais eficientes.

**Objetivos:**

Analisar os novos dispositivos legais (AE e PA) em consonância com o Programa de Português;

Refletir sobre os descritores do PA relacionados com a aprendizagem da Gramática;

Refletir sobre o domínio da Gramática e sobre a sua importância, no quadro presente;

Relacionar a Gramática com os outros domínios (oralidade, leitura, educação literária e escrita);

Reconhecer e atualizar conhecimentos de índole científica e procedimentos de natureza didática e pedagógica sobre o domínio gramatical, a nível de ações estratégicas;

Refletir sobre procedimentos didático-pedagógicos baseados na observação de dados, contrastação e conclusão como forma de construção do conhecimento;

Construir materiais didáticos para diferentes finalidades: construção de conhecimento, treino e avaliação e adequados às necessidades dos alunos numa perspetiva de diferenciação pedagógica

**Conteúdos:**

1.Introdução – o ensino da gramática em Portugal- tradição e inovação. 1.1.Reflexão sobre os resultados nacionais em provas de avaliação externa.

2.Breve percurso: TLEBS e DT (2008); 2.1.Novos suportes legais -AE (2018), PA(2018)

3. Reflexão sobre o perfil do aluno; 3.1. descritores adequados ao domínio gramatical;

4. As Aprendizagens Essenciais e o trabalho do domínio gramatical// Programa de Português do Ensino Básico;

5.O DT e os conceitos linguísticos fundamentais dos diversos planos. 5.1.Explicitação teórica dos conceitos mais importantes do (1)plano da variação e mudança, (2) plano fonológico, (3) plano morfológico, (4) plano das classes de palavras, (5) plano sintático, (6) plano lexical e semântico, (7) plano discursivo e textual e (8) plano da representação gráfica e ortográfica.

6. «Gramática» - perspetivas didáticas para a sala de aula.

**Metodologias de realização da ação**

Num primeiro momento proceder-se-á a uma reflexão teórica baseada num percurso entre a Nomenclatura Gramatical de 1967 e o DT e pela nova documentação- AE e PA;

Reflexão conjunta de ordem vertical sobre o domínio gramatical no 2º e 3ºCEB e os descritores envolvidos do PA;

Apresentação dos planos do DT em relação com o domínio Gramatical;

Explicitação, por plano, dos conceitos mais relevantes para transposição didática (por exemplo, no plano sintático, o de complemento oblíquo);

Breve reflexão diacrónica sobre o ensino da gramática - a aula de gramática no contexto atual. A fase seguinte centra-se na construção de materiais (com recurso às TIC disponíveis e que sirvam melhor os propósitos didático-pedagógicos dos formandos);

Análise descritiva e crítica dos materiais didáticos produzidos, das estratégias didáticas e pedagógicas concretizadas, e dos resultados obtidos com a sua aplicação na sala de aula (quando possível);

Colocação dos trabalhos em dispositivo tecnológico que permita a partilha dos produtos elaborados (prezzi, powerpoints, padlet, blogues...).

#### **Regime de avaliação dos formandos:**

Participação no contexto dos objetivos (participação e realização de tarefas nas sessões de formação;

trabalho colaborativo / investigação da ação e produção de materiais didáticos);

Apresentação descritiva e crítica dos materiais e dos resultados da sua aplicação na sala de aula. Trabalho individual (autoavaliação, relatório).

#### **Crítérios de avaliação:**

Os formandos são informados no início da ação, que para a sua avaliação são tidos em conta os seguintes parâmetros/crítérios:

- participação nas sessões presenciais
- relatório/trabalho de reflexão individual.

#### **Bibliografia fundamental**

Dicionário Terminológico em linha

AMOR, Emília, Didáctica do Português – fundamentos e metodologia, Texto Editora, Lisboa, 2003

CASTILHO, Ataliba, A língua falada no ensino de português, editora Contexto, S. Paulo, 2003

CASSANY, Daniel, Enseñar Lengua, Graó, Barcelona, 2005

COSME, Ariana, Autonomia e Flexibilidade Curricular, Porto Editora, 2018